



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR INTERNADOS EM UMA UTI PEDIÁTRICA

Autores: EMANUELLE DE OLIVEIRA XAVIER (Relator)  
FRANCISCA CHARLIANE CARLOS DA SILVA  
LUCIANA KELLY XIMENES DOS SANTOS  
MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA CITÓ  
SARAH MENDES DANGELO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Infecções hospitalares (IH) ou infecções nosocomiais são aquelas adquiridas no hospital e que não estão em período de incubação ou não foram manifestadas no momento da admissão do paciente em determinada unidade. As infecções hospitalares constituem um problema antigo, porém, ainda hoje é encontrada alguma resistência com relação aos profissionais de saúde em se tratando dessa temática. O controle da infecção hospitalar é de responsabilidade de todos os profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem, que lida diretamente com o cuidado dos pacientes por um período bem maior quando comparado aos outros profissionais. **OBJETIVO:** Caracterizar os pacientes com infecção hospitalar internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital referência em atendimento de emergência no estado do Ceará, por meio das fichas de investigação de infecção da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), durante o período de janeiro a setembro de 2007. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital em apreço com o seguinte número de protocolo 05257/08. **RESULTADOS:** De um total de 69 pacientes, 41(59,4%) correspondiam a casos de infecção hospitalar para o respectivo setor. O tempo de permanência variou de 2 a 62 dias de internação, sendo 47 (68%) do sexo masculino com faixa etária variando de 02 meses a 16 anos de idade. Os diagnósticos mais encontrados na UTIP foram traumatismo crânio encefálico (TCE), com 27 casos (39,1%), politraumatismos, com 13 (18,8%), pneumonia, com 5 (7,3%), Tumor Cerebral (TU) e aspiração de corpo estranho, ambos com 3 (4,3%) casos. Das infecções diagnosticadas, 17 (41,4%) foram ocasionadas por *Staphylococcus aureus*. Com relação às principais culturas de microorganismos associados à infecção hospitalar, essas foram isoladas principalmente do sangue, com 25 casos (61%). **CONCLUSÃO:** Os altos índices de infecção hospitalar na unidade estudada retratam uma realidade presente em outras instituições. Assim, reflete-se acerca da importância da educação continuada para os profissionais que atuam na assistência a esses pacientes.